

E.MICHELETTI OZILIERI PROJETOS E CONSULTORIA-ME

REVISÃO DO PLANODIRETOR

Perobal/PR

PRODUTO 2

Plano de Comunicação e
Mobilização Social

PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

REALIZAÇÃO



Prefeitura de Municipal Perobal

Avenida Paraná, 609, Centro

Perobal/PR – CEP: 87538-000

Tel.: +55 44 3625-8300 www.perobal.pr.gov.br

LISTA DE SIGLAS

PSMS – Plano de Comunicação e Mobilização Social

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Escopo do Plano de Comunicação e Mobilização Social

Figura 02 – Fluxo de Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

Figura 03 – Nomenclatura de Ações do Plano de Mobilização Social

SUMÁRIO

Sumário

| | | |
|-------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | JUSTIFICATIVA | 8 |
| 3 | ESCOPO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL | 10 |
| 4 | OBJETIVOS..... | 11 |
| 4.1 | OBJETIVO GERAL | 11 |
| 4.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 11 |
| 5 | PÚBLICO ALVO | 12 |
| 7 | PLANEJAMENTO DAS AÇÕES..... | 13 |
| 7.1 | AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA..... | 14 |
| 7.2 | AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR..... | 16 |
| 7.2.2 | Objetivo Geral..... | 16 |
| 7.2.3 | Objetivos Específicos | 16 |
| 7.2.4 | Metodologia | 16 |
| 7.2.5 | Estratégia de Divulgação | 17 |
| 7.2.6 | Fatores Condicionantes..... | 18 |
| 7.2.7 | Resultados Esperados | 19 |
| 7.2.8 | Recursos Humanos e Materiais | 19 |
| 7.3 | AÇÃO 3: OFICINA 1 – A CIDADE QUE TEMOS | 19 |
| 7.3.1 | Público-alvo | 19 |
| 7.3.2 | Objetivo Geral..... | 19 |
| 7.3.3 | Objetivos Específicos | 20 |
| 7.3.4 | Metodologia | 20 |
| 7.3.5 | Estratégia de Divulgação | 20 |
| 7.3.6 | Fatores Condicionantes..... | 21 |
| 7.3.7 | Resultados Esperados | 21 |
| 7.3.8 | Recursos Humanos e Materiais | 21 |
| 7.4 | AÇÃO 4: OFICINA 2 – A CIDADE QUE QUEREMOS | 21 |
| 7.4.1 | Público-alvo..... | 21 |
| 7.4.2 | Objetivo Geral..... | 22 |
| 7.4.3 | Objetivos Específicos | 22 |

| | | |
|-------|---|----|
| 7.4.4 | Metodologia | 22 |
| 7.4.5 | Estratégia de Divulgação | 22 |
| 7.4.6 | Fatores Condicionantes..... | 23 |
| 7.4.7 | Resultados Esperados..... | 23 |
| 7.4.8 | Recursos Humanos e Materiais..... | 23 |
| 7.5 | AÇÃO 5: AUDIÊNCIA PÚBLICA | 24 |
| 7.5.1 | Público-alvo..... | 24 |
| 7.5.2 | Objetivo Geral..... | 24 |
| 7.5.3 | Objetivo Específicos..... | 24 |
| 8 | ANEXO III - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO | 26 |

1 INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Plano de Trabalho referente ao Contrato de Prestação de Serviços, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Perobal e a empresa E. Micheletti Ozilieri Projetos e Consultoria-ME. A finalidade deste contrato é a realização de Revisão do Plano Diretor de Perobal, juntamente com a regulamentação da Lei e atualização legislativa de seus instrumentos complementares (Lei de Uso e Ocupação do Solo).

O Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) ocorre na fase inicial do processo, onde serão planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de revisão do Plano Diretor visando garantir a efetiva participação social.

Inicialmente, na Seção 2 será apresentada uma justificativa da importância do controle social durante todo o processo de elaboração da revisão do Plano Diretor.

A sequência do processo de mobilização acontece por meio da definição dos objetivos, do público alvo, da pesquisa, do planejamento de ações e da divulgação.

Nas seções 4, 5, 6, 7 e 8 serão apresentadas as descrições e todo o detalhamento necessário para a consecução dos trabalhos previstos no escopo do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

2 JUSTIFICATIVA

O Estatuto da Cidade, em seu art. 40, §3º, define que as leis que aprovam os planos diretores devem passar por revisão a cada 10 anos. É o presente caso, onde o município de Perobal, cujo Plano Diretor foi aprovado em Agosto de 2011, terá seu Plano Diretor atualizado.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo da revisão do Plano Diretor, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito ao desenvolvimento urbano.

Para que a sociedade local participe deste processo, elabora-se o Plano de Comunicação e Mobilização Social que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, ao longo da revisão do Plano Diretor. Este produto define também as estratégias de comunicação do processo de mobilização social.

A participação efetiva da sociedade no processo de construção das políticas públicas garante o exercício do controle social. Em seu art. 4º, parágrafo 3º, a Lei n. 10.257/01 prevê o controle social como ferramenta a ser adotado no processo de implementação da política urbana, onde se lê: “os instrumentos previstos neste artigo que demandam dispêndio de recursos por parte do Poder Público municipal devem ser objeto de controle social, garantida a participação de comunidades, movimentos e entidades da sociedade civil”.

Um Plano de Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação.

O processo de mobilização social é uma atividade de estímulo constante para promover a participação efetiva da sociedade, com fornecimento de informações e trocas de experiências em espaços de diálogo destinados a revisão conjunta do Plano Diretor. Neste sentido, o processo de elaboração, da política e da revisão do Plano Diretor deverão ser democráticos e participativos, a fim de garantir o direito dos atores sociais de contribuir e reivindicar por melhorias, estreitando laços e criando parceiros em prol de um bem maior a favor de toda população.

Portanto é extremamente importante que o planejamento das ações de mobilização social permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a revisão do Plano Diretor.

Desta forma, é importante elaborar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na revisão do Plano Diretor, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a ordenação do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

3 ESCOPO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Comunicação e Mobilização Social está estruturado para atender as etapas propostas abaixo, que serão detalhadas no decorrer deste plano.

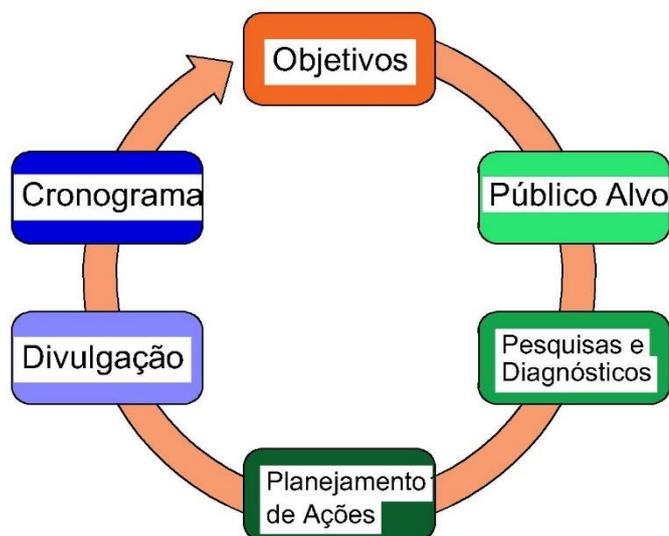


FIGURA 01 – ESCOPO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
(ELABORADO PELO AUTOR, 2018)

Desta forma, o Plano de Comunicação e Mobilização Social é planejado de forma integrada, para atingir os objetivos propostos, para o público alvo do Plano Diretor, por meio da percepção de pesquisas e diagnósticos que subsidiarão o planejamento das ações, garantindo a participação efetiva da sociedade.

4 OBJETIVOS

Para que um processo democrático e participativo seja implantado ao longo da revisão do Plano Diretor, o Plano de Comunicação e Mobilização Social deverá atingir os objetivos a seguir.

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Diretor.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de comunicação e mobilização social que serão aplicados ao longo da revisão do Plano Diretor, considerando as características e realidade local;

Garantir o amplo acesso às informações, propostas e andamento da revisão do Plano Diretor;

Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de saneamento básico, atrelados ao desenvolvimento urbano do município;

Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em garantir a função social da cidade;

Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;

Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de revisão do Plano Diretor.

Identificar os anseios do município para o desenvolvimento de Perobal;

Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem tendência político partidária;

Envolver a população nos debates para identificação dos problemas existentes e sobre os investimentos necessários para o desenvolvimento em toda extensão municipal;

Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para a revisão do Plano Diretor.

Tornar a população corresponsável pela revisão do Plano Diretor ao longo do horizonte de planejamento, exercendo plenamente a cidadania.

5 PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população residente em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana e a zona rural. Além disso, é importante considerar como público alvo deste Plano de Comunicação e Mobilização Social e respectivamente do Plano Diretor, o poder público local, regional e estadual, os prestadores de serviços e as organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas, culturais, entre outras.

7 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois deve-se analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, a fim de realizar ações viáveis e conforme o cenário identificado. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003) aponta ainda que o “[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas.”

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o planejamento de comunicação e mobilização social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa revisão do Plano Diretor.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 5 ações, conforme apresentadas e descritas abaixo.

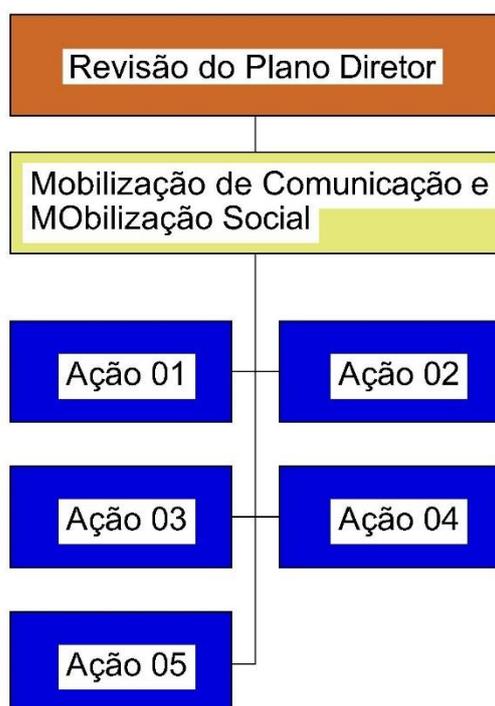


FIGURA 2 - FLUXO DE AÇÕES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2018)

| Ação | Nomenclatura |
|--------|--|
| Ação 1 | Relacionamento com a Prefeitura |
| Ação 2 | Divulgação da Revisão do Plano Diretor |
| Ação 3 | Oficina 1 – A cidade que temos |
| Ação 4 | Oficina 2- A cidade que queremos |
| Ação 5 | Audiência Pública |

Figura 03 - NOMENCLATURA DAS AÇÕES DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL (FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2018)

As ações são detalhadas individualmente nas subseções abaixo.

7.1 AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

A Prefeitura Municipal de Perobal é a principal agente multiplicadora da revisão do Plano Diretor, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que a revisão do Plano Diretor seja realizada de maneira correta.

7.1.1 Público-alvo

Prefeitura Municipal de Perobal, na representação da Comissão Gestora do Plano Diretor.

7.1.2 Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Perobal.

7.1.3 Objetivos Específicos

Conscientizar a prefeitura do seu papel na revisão do Plano Diretor de seu município;

Definir as atividades e estratégias de divulgação e mobilização social que a prefeitura deverá realizar no decorrer da revisão do Plano Diretor;

Informar e nivelar os conhecimentos acerca do processo de revisão do Plano Diretor, suas bases, etapas, objetivos, metodologias, importância e implicações.

7.1.4 Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, inicialmente foi realizada a reunião de abertura da revisão do Plano Diretor com a equipe técnica municipal, visando atingir os objetivos de metodologia e etapas do Plano Diretor. Procedeu-se apresentando a empresa contratada e suas exigências e os objetivos, as metodologias, as etapas, as fases e as implicações relativos ao Plano Diretor, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação social. Os técnicos municipais foram orientados a compreender todas as fases do processo de revisão do Plano Diretor, bem como, sobre as suas responsabilidades durante todo o processo, sobre a importância da participação efetiva e da disponibilização de informações.

Ressalta-se que o contato com o município será mantido no decorrer de todo processo, seja via e-mail ou via telefone, ou até mesmo em reuniões técnicas previamente agendadas, quando houver necessidade.

7.1.5 Fatores Condicionantes

Mudança de representantes da prefeitura, frente a coordenação do Plano Diretor.

Problemas com a comunicação interna da prefeitura.

Falha no recebimento de informações.

7.1.6 Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da prefeitura, na representação da Comissão Gestora do Plano Diretor na revisão do Plano Diretor;

Nivelamento de conhecimento acerca das etapas de revisão do Plano Diretor;

Fornecimento de informações sólidas e precisas sobre comunicação e mobilização social;

Relacionamento com a prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de revisão do Plano Diretor.

7.1.7 Recursos Humanos e Materiais

O relacionamento durante o desenvolvimento dos trabalhos acontecerá entre a equipe da empresa contratada e os integrantes da Comissão Gestora do Plano Diretor.

7.1.8 Serviços Iniciais Realizados

Com o início dos trabalhos de revisão do Plano Diretor, e ainda com o objetivo de definir estratégias de mobilização social junto à Prefeitura Municipal, a equipe da Empresa reuniu-se com o Prefeito, o Secretário de Obras e o Secretário de Administração.

Além da definição de estratégias para elaboração da revisão do Plano Diretor, nesse dia também foi discutida a criação da Comissão Gestora do Plano Diretor para acompanhamento das etapas de desenvolvimento dos trabalhos.

7.2 AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Poderes Legislativos e Executivo municipais garantirão a publicidade aos documentos e informações produzidos e o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

7.2.1 Público-alvo

População local, o poder público local, regional e estadual, os prestadores de serviços, os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Perobal, e as organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas, culturais e etc.

7.2.2 Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas da revisão do Plano Diretor.

7.2.3 Objetivos Específicos

Informar a população sobre a existência e revisão do Plano Diretor no município.

Divulgar estudos, fases, produtos e andamento do Plano Diretor.

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas.

Despertar o interesse da população local sobre a vocação do município.

Garantir o exercício da cidadania.

Estimular a prática da participação social no processo de revisão do Plano Diretor.

7.2.4 Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em três atividades:

Atividade 1 - Divulgação das propostas da revisão do Plano Diretor

As definições das diretrizes de desenvolvimento urbano devem ser divulgadas à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Perobal. Por meio de reuniões, esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das oficinas propostas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases da revisão do Plano Diretor e produtos realizados

Divulgar todas as etapas de revisão do Plano Diretor e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

7.2.5 Estratégia de Divulgação

As estratégias de divulgação utilizadas foram separadas por atividades, conforme segue:

Atividade 1 - Divulgação da revisão do Plano Diretor.

Poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como:

PÁGINAS DE INTERNET: matérias, convites e informações publicadas no site oficial da Prefeitura Municipal de Perobal, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público.

REUNIÕES LOCAIS: realização de reuniões junto à Comissão Gestora do Plano Diretor, com o objetivo de formular ações de mobilização e participação social, a fim de elaborar revisão do Plano Diretor com precisão e eficiência.

Atividade 2 - Divulgação das fases da revisão do Plano Diretor e produtos realizados

Para esta atividade, deverão ser publicadas matérias jornalísticas sobre a revisão do Plano Diretor nas páginas do *Facebook* e no site oficial da Prefeitura. É importante publicar matérias sobre a revisão do Plano Diretor e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem o plano, fomentando a troca de informações e participação da sociedade nos espaços de diálogos.

Ainda, deverá ser reservado um *box* (espaço na página da web) no site da Prefeitura Municipal de Perobal, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

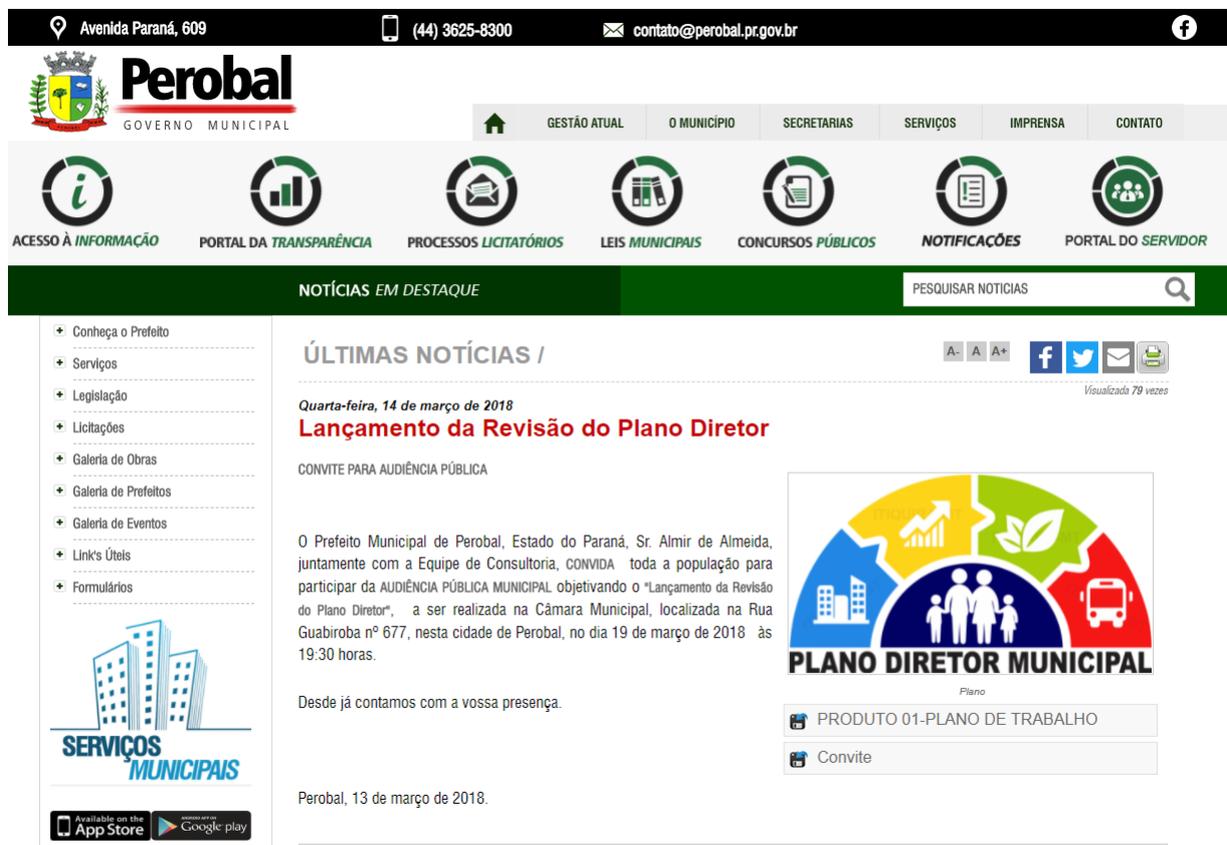


FIGURA 5 - PÁGINA INICIAL DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL (FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL , 2018)

Com a disponibilização dos produtos, o município deverá disponibilizar um e-mail para envio de sugestões, caso a população tenha alguma consideração acerca dos produtos disponibilizados.

7.2.6 Fatores Condicionantes

Falta de espaço na página da web (*box*), para disponibilização dos produtos.

Site, *Hotsite* e *Facebook* fora do ar ou desatualizados.

Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

7.2.7 Resultados Esperados

Divulgação da importância da elaboração do Plano Diretor.

Fases e produtos divulgados integralmente, de acordo com o andamento do trabalho.

População local informada sobre a importância do desenvolvimento urbano, revisão do Plano Diretor no município, seu papel na construção de políticas públicas que visam a vocação do município.

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de revisão do Plano Diretor.

7.2.8 Recursos Humanos e Materiais

Cabe aos integrantes da Comissão Gestora do Plano Diretor, responsáveis pela mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na prefeitura. Para divulgação no site da prefeitura, é necessário reservar um *box* (espaço na página da web) no site oficial da prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

7.3 AÇÃO 3: OFICINA 1 – A CIDADE QUE TEMOS

De acordo com a cartilha Manual de Metodologias Participativas para o Desenvolvimento Comunitário (2008), as oficinas são o conjunto do conhecimento, baseando-se que os indivíduos têm a autonomia de ensinar e ensinar simultaneamente, porém de formas distintas. Ainda sob consulta da cartilha, pode-se dizer que a oficina é dividida em 3 momentos: (1) um trabalho de preparação partindo da prática social dos participantes; (2) a realização de um evento específico para o trabalho coletivo e (3) a volta à prática social com os novos dados recolhidos.

A Oficina 1 “A cidade que temos” acontece paralelamente ao diagnóstico técnico, com o levantamento das percepções sociais sobre a cidade em que se vive.

7.3.1 Público-alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

7.3.2 Objetivo Geral

Identificar e registrar as demandas e os problemas específicos do município em relação à infraestrutura urbana.

7.3.3 Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na revisão do Plano Diretor, que contribuirá com a formulação de percepções sociais sobre o desenvolvimento urbano do município.

Promover um debate democrático, transparente de ideias e sem tendência político partidária, com troca de experiências e o pleno exercício da cidadania;

Respeitar as características locais de organização social e condições econômicos-sociais e culturais;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases da revisão do Plano Diretor.

7.3.4 Metodologia

A Oficina 1 “A cidade que temos” envolverá a população na revisão do Plano Diretor, de forma com que sejam coletadas as diversas opiniões provenientes da sociedade quem relacionadas ao desenvolvimento do município e às demandas de infraestrutura urbana. A população presente recebe orientações sobre o que é a revisão do Plano Diretor e depois é dividida em grupos. Cada grupo será responsável por pontuar e expressar o ponto de vista que possui sobre a cidade.

Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são fixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas.

Os registros fotográficos, ata, lista de presença e as informações obtidas serão consolidadas no Produto 4 – Relatório Oficina 1.

7.3.5 Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os as demandas de infraestrutura urbana oferecidas à população. Nesta ação, a prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

CONVITE: Convite elaborado pelo prefeito, convidando a todas a participarem do evento, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do convite segue no Anexo.

MÍDIAS SOCIAIS E SITE DA PREFEITURA: mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Esta ferramenta deverá fornecer informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 – A cidade que temos. Modelo segue no Anexo.

A Empresa contratada disponibiliza o texto abaixo para o Spot:

“Cidadãos participem da primeira reunião pública da revisão do Plano Diretor. A hora é essa para registrar a sua opinião sobre a cidade de Perobal, visando o desenvolvimento urbano do município que seja melhor para todos. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você”.

7.3.6 Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da oficina.

Falha a distribuição do material de divulgação.

7.3.7 Resultados Esperados

Participação efetiva da comunidade.

População consciente do seu papel na revisão do Plano Diretor.

Identificação das demandas relacionadas à infraestrutura urbana do município.

Comunidade motivada a participar das próximas fases da revisão do Plano Diretor.

7.3.8 Recursos Humanos e Materiais

A condução da oficina é feita pela Comissão Gestora do Plano Diretor e pela equipe da Empresa contratada.

Para a realização da oficina, cabe à Prefeitura Municipal de Perobal as seguintes ações:

- Definir local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- Realizar a mobilização social e divulgação, convocando a sociedade para participar da oficina.

É imprescindível que a Comissão Gestora do Plano Diretor participe da oficina junto com a população. Fica sob responsabilidade da prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a oficina.

7.4 AÇÃO 4: OFICINA 2 – A CIDADE QUE QUEREMOS

Esta reunião acontece para pactuar as propostas de desenvolvimento urbano do município de Perobal com a população.

7.4.1 Público-alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

7.4.2 Objetivo Geral

Consolidar as propostas de desenvolvimento do município de Perobal junto à população.

7.4.3 Objetivos Específicos

Apresentar as propostas formuladas para as demandas identificadas na Oficina 1 “A cidade que temos”.

Pactuar com a população as propostas formuladas, ressaltando a vocação do município de Perobal.

Fomentar os debates acerca das alternativas para o desenvolvimento urbano de Perobal.

Ressaltar importância da Prefeitura Municipal em assumir o compromisso de efetivar as diretrizes pactuadas no Plano Diretor e dar continuidade às ações de planejamento, promovendo periodicamente sua revisão.

7.4.4 Metodologia

Assim como a Oficina 1 “A cidade que temos”, a Oficina 2 “A cidade que queremos” envolverá toda a população do município. Entretanto, nesse instante os munícipes são convocados para legitimar as propostas pactuadas relacionadas ao desenvolvimento do município e às demandas de infraestrutura urbana. Da mesma forma como acontece na Oficina 1, a população presente receberá orientações sobre a importância da implementação do Plano Diretor e das propostas de desenvolvimento urbano e em seguida é dividida em grupo. Cada grupo será responsável por pontuar e expressar o ponto de vista sobre as propostas de desenvolvimento da cidade.

Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são fixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas.

Os registros fotográficos, ata, lista de presença e as informações obtidas serão consolidadas no Produto 5 – Relatório Oficina 2.

7.4.5 Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre as demandas de infraestrutura urbana oferecidas à população. Nesta ação, a prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

CONVITE: Convite elaborado pelo prefeito, convidando a todas a participarem do evento, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do convite segue no Anexo.

MÍDIAS SOCIAIS E SITE DA PREFEITURA: mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Esta ferramenta deverá fornecer informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 – A cidade que temos. Modelo segue no Anexo.

A Empresa Contratada disponibiliza o texto abaixo para o Spot com a data, hora e local das oficinas:

“Cidadãos participem da segunda reunião pública da revisão do Plano Diretor. A hora é essa para registrar a sua opinião sobre as propostas pactuadas para o desenvolvimento da cidade de Perobal nos próximos 10 anos. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você”.

7.4.6 Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da reunião.

Falha na divulgação.

Ausência dos integrantes da Comissão Gestora do Plano Diretor.

7.4.7 Resultados Esperados

Participação efetiva dos munícipes, da Comissão Gestora do Plano Diretor.

População consciente sobre a vocação do município e do seu papel na implementação do Plano Diretor.

Representantes municipais e da sociedade conscientes sobre as propostas pactuadas, bem como da importância do papel que devem assumir para implementar as diretrizes previstas no Plano Diretor.

Assegurar a participação da Comissão Gestora do Plano Diretor na construção do Plano Diretor, para futura implementação do plano.

7.4.8 Recursos Humanos e Materiais

A condução da oficina é feita pela Comissão Gestora do Plano Diretor e pela equipe da Empresa Contratada.

Para a realização da oficina, cabe à Prefeitura Municipal de Perobal as seguintes ações:

- Definir local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- Realizar a mobilização social e divulgação, convocando a sociedade para participar da oficina.

É imprescindível que a Comissão Gestora do Plano Diretor participe da oficina junto com a população. Fica sob responsabilidade da prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a oficina.

7.5 AÇÃO 5: AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública acontece para apresentação, consolidação e aprovação final da revisão do Plano Diretor, pelo município.

7.5.1 Público-alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana da Audiência Pública.

7.5.2 Objetivo Geral

Aprovar a revisão do Plano Diretor.

7.5.3 Objetivo Específicos

Disponibilizar a revisão do Plano Diretor para consulta à população;

Apresentação final da revisão do Plano Diretor de Perobal-PR;

Ouvir as considerações da população sobre a revisão do Plano Diretor.

Consolidar a versão final da revisão do Plano Diretor.

7.5.4 Metodologia

Anteriormente à realização da Audiência Pública, o Plano Diretor revisado deve ficar exposto à população por 30 dias (consulta pública), eletronicamente no site oficial da prefeitura e em via impressa na Prefeitura para consulta daqueles que não possuem acesso à internet.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Perobal, que adota suas características e particularidades para a realização, devendo ter um edital de convocação, regimento interno com a dinâmica e regras de participação social da Audiência Pública, bem como, a definição do mediador da sessão. O evento é aberto a toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do Plano Diretor.

Esta solenidade e discussão validam e integram a versão final do Plano Diretor, juntamente com a minuta do projeto de lei que será encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.

7.5.5 Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar que no momento de consulta pública a população deve ser informada que a revisão do Plano Diretor está sob análise popular, sendo convidada para acessar o documento eletronicamente ou nos pontos de consulta. As considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Já a divulgação no momento de Audiência Pública, procede-se convocando a comunidade local, para discussão e aprovação final da revisão do Plano Diretor.

Nesta ação, a prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da Consulta e Audiência Pública, sendo eles:

CONVITE: Convite elaborado pelo prefeito, convidando a todas a participarem do evento, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do convite segue no Anexo.

MÍDIAS SOCIAIS E SITE DA PREFEITURA: mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Esta ferramenta deverá fornecer informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população.

CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental, via ofício ou e-mail.

7.5.6 Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Falha na disponibilização da versão preliminar da revisão do Plano Diretor, eletronicamente na internet e impressa em locais estratégicos;

Indisponibilidade do local para execução da Consulta e Audiência Pública;

Site fora do ar;

7.5.7 Resultados Esperados

Participação efetiva da comunidade.

Registro das contribuições da população acerca da revisão do Plano Diretor.

Aprovação da revisão do Plano Diretor pelo município.

7.5.8 Recursos Humanos e Materiais

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Perobal, cabendo a ela as seguintes ações:

Definir local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras.

Realizar a mobilização social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública.

8 ANEXO III - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

OFICINA 01 – A CIDADES QUE TEMOS – Como está a nossa cidade.

Queremos ouvir a sua opinião a voz da sociedade é a melhor ferramenta para transformar nossa cidade. Nesta oficina iremos discutir sobre o cenário atual de Perobal. Esperamos por sua participação.

OFICINA 02 – A CIDADE QUE QUEREMOS – Como queremos nossa cidade.

Após discutirmos sobre como atualmente está nossa cidade, agora é a hora de conversarmos sobre os nossos planos para Perobal. Venha para esta oficina para planejarmos juntos uma cidade como sempre sonhamos. Contamos com você, não deixe de contribuir.

AUDIÊNCIA PÚBLICA – QUEREMOS SUA APROVAÇÃO

Chegou a hora de aprovarmos a Revisão do Plano Diretor. A audiência pública é o momento de decisão, por isso contamos com a sua presença. É importante ter acesso do produto final do Plano, entre em nosso site e consulte todo o material.

O que é Revisão do Plano Diretor?

Em 2011 a cidade de Perobal elaborou o seu primeiro Plano Diretor, porem com o Estatuto da Cidade este produto deve ser atualizado e revisado a cada 10 anos. Respeitando as Leis e cumprindo os prazos, nossa cidade iniciou esta nova etapa e por isso estamos executando a Revisão do Plano Diretor.

Qual é a importância da Revisão do Plano Diretor para Perobal?

Com o passar do tempo, as cidades evoluíram e suas necessidades de 10 anos atrás não são mais as mesmas. Como o próprio nome já diz, a Revisão simplesmente revê tudo que o Plano Diretor abordou no passado. Nesta etapa são feitas as atualizações dessas informações, além de discussões sobre melhorias e inovações que acompanharam o crescimento da cidade. A Revisão do Plano Diretor é importante pois é nela que analisamos as propostas feitas anteriormente e as readequações para o cenário atual.

Como posso contribuir com esta etapa da Revisão?

A Revisão do Plano Diretor é um instrumento participativo, por isso a cooperação da população é fundamental. Ao decorrer do plano acontecem as reuniões chamadas de Oficinas, nelas os munícipes participam diretamente de todas as fases do Plano. Interessou? Conheça um pouco sobre essas oficinas:

Oficina 01 – A cidade que Temos

Neste primeiro encontro, a população expõe a realidade de Perobal, por meio de dinâmicas e conversas, os participantes relatam vários aspectos da cidade.

Oficina 02 – A Cidade que Queremos:

Já nesta etapa, a participação da população acontece por meio de propostas e ideias de como seria uma cidade ideal, os munícipes discutem as idealizações e planejam um lugar melhor para se viver.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

DUALIBI, M.; MASSAMBANI, O.; PERKINS, P. E.; ZANDBERGEN, P; et al. **Manual de Metodologias Participativas para o Desenvolvimento Comunitário**. Parceria entre Universidade de São Paulo (USP), Universidade York e Instituto Ecoar para a Cidadania. São Paulo: 2008, p.33.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003, 204-205p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEROBAL, 2018. **Home**. Disponível em: <<http://www.perobal.pr.gov.br/>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

10 ANEXOS

ANEXO I – CONVITE



CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Prefeito Municipal de Perobal, Estado do Paraná, Sr. Almir de Almeida, juntamente com a Equipe de Consultoria, **CONVIDA** toda a população para participar da **AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL** objetivando o "**Lançamento da Revisão do Plano Diretor**", a ser realizada na Câmara Municipal, localizada na Rua Guabiroba nº 677, nesta cidade de Perobal, no dia 19 de março de 2018 às 19:30 horas.

Desde já contamos com a vossa presença.

Perobal, 13 de março de 2018.

ALMIR DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

